

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

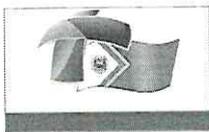
Ata n°. 06/2022

Data e Horário	Dia 13 de abril de 2022- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	3ª Ordinária
Secretário Executivo	Lirio de Lima
Secretário	Loreci Cristina Lipke

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 3º Reunião Extraordinária realizada em 30 de março de 2022; 3º) Análise e Deliberação da eleição e posse da nova mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia; 4º) Assuntos gerais.

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte dois, às trezes horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP- Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS, Sr. Sidnei Huther, dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a terceira reunião extraordinária realizada em trinta de março de dois mil e vinte e dois, que após lida é aprovada por todos. O Sr. Sidnei Huther passa para próxima pauta: Análise e Deliberação da eleição e posse da nova mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia e ainda com a palavra apresenta a atual mesa diretora, sendo: Presidente – Sidinei, Vice presidente – Ademir, 1ª secretária – Katiussa e 2ª secretária – Dulce; Lembra que esta diretoria foi eleita no ano passado por unanimidade e que ao longo do ano houveram pouquíssimos assuntos a serem analisados primeiramente pela mesa diretora e somente depois trazida ao pleno deste Conselho. Enaltece que os assuntos em sua maioria são analisados e decididos diretamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias com a presença de todos os conselheiros. De antemão agradece aos colegas que fizeram parte da mesa diretora 2021/2022 e passa a fala para o Secretário Executivo, Sr. Lirio, o qual explica como deve ocorrer o processo eleitoral, ressalta que a eleição é por chapas que podem

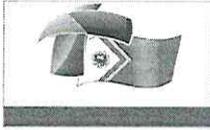
André B. Paula *Prof. Vitor Tomaz* *Loreci Lipke*



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

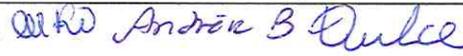
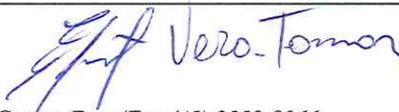
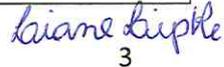
ser inscritas ainda. Alerta que as chapas precisam ser paritárias, compostas por quatro membros, conforme a composição do Conselho e que todos candidatos são ficais natos e o voto é aberto. Lembra que cada conselheiro não poderá se inscrever em mais de uma chapa e que os conselheiros que compõe a Comissão Eleitoral não poderão se candidatar. O Sr. Sidinei explica que a conselheira Sra. Katiussa não tem mais interesse em permanecer na mesa diretora, devido à várias questões e por isso deixa a vaga de 1ª secretária. A conselheira Dulce Onoratto faz uso do espaço e explica alguns motivos pessoais pelos quais também não tem mais interesse em continuar na diretoria. Neste transcurso de tempo são sugeridos nomes de conselheiros para comporem a nova mesa diretora sendo que somente uma chapa foi inscrita sendo composta pelos seguintes conselheiros: Sidinei Huther, para presidente; Ademir Fank, para vice presidente; Loreci Cristina Lipke, para 1ª secretária e Eloi Seibert, para 2º secretário. Observado a paridade é colocado em votação aberta, sendo que a chapa inscrita é aprovada por unanimidade. Dá se continuidade a reunião e o presidente informa aos conselheiros que a Secretária de Saúde, Sra. Leila respondeu o Ofício nº. 02/2022 encaminhado por Conselho; passa a continuidade da fala para o secretário executivo que faz a leitura do Ofício nº. 42/2022 o qual trás o seguinte texto: *Como será o fluxo de cirurgias de agora em diante, o Hospital e Maternidade Itaipulândia continuará realizando as demais cirurgias que forem surgindo até o final do contrato com a Clínica Médica Itaipulândia?* **Resposta:** *Sim, o Hospital e Maternidade Itaipulândia prosseguirá realizando os procedimentos cirúrgicos conforme demanda que for surgindo. Vai surgir nova fila?* **Resposta:** *Não podemos afirmar sobre a formação de nova fila de espera, no entanto, é bem provável que ao longo dos dias uma nova fila de espera de cirurgias eletivas se forme, uma vez que há mais oferta de consultas do que oferta de cirurgias. Quanto tempo levaria para realizar essas cirurgias no Hospital e Maternidade Itaipulândia?* **Resposta:** *De acordo com os memorandos nº.058 e 66/2022 do HMI, a equipe médica levaria em torno de 4 meses para realizar as 473 cirurgias do mutirão proposto; no entanto, ressaltaram que para fazer estes procedimentos cirúrgicos serão necessários insumos/materiais e medicamentos hospitalares. A diretora do HMI informou ainda que será necessária a convocação de técnicos de enfermagem para auxiliar no centro cirúrgico, bem como a liberação para pagamento de horas extras para estes profissionais. Quanto à aquisição de insumos médicos hospitalares, a farmacêutica do HMI, informou que os pedidos de compras dos mesmos, já foram enviados à Secretaria de Saúde*

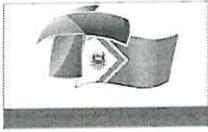
Atos do Conselho Municipal de Saúde Itaipulândia-PR
Dulce Onoratto *Ademir Fank* *Vero Tomaz* *Loreci Lipke*
Eloi Seibert *Sidinei Huther*



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

para que sejam efetivadas as aquisições necessárias. Após a leitura do ofício a conselheira Jocemeri questiona se as cirurgias do mutirão serão realizadas no HMI. O presidente lê novamente o ofício e percebe se que a informação diz respeito às cirurgias que surgirem além daquelas já constantes na fila de espera de eletivas. As conselheiras Marli e Inês, informam que no HMI atualmente só estão sendo feitas os procedimentos de urgência/emergência, partos e cesáreas. A farmacêutica Marli informa que ao analisar a lista de cirurgias eletivas, percebeu que constam pacientes que já fizeram a cirurgia. A conselheira Jocemeri diz ter observado que naquela lista de 473 pacientes, constam procedimentos ambulatoriais, como por exemplo a colocação de DIU; atenta os demais conselheiros que a aprovação foi feita por este Conselho foi de R\$1.300.000 (um milhão e trezentos mil reais) para a realização de um mutirão de cirurgias, lembra que os conselheiros não são técnicos na área e sim fiscalizadores, sendo assim a qualquer tempo é possível solicitar à SMS a prestação de contas do mês em questão para realizarmos uma análise específica, por exemplo, das cirurgias deste mutirão. O conselheiro Dr. Walter questiona quem vai gerenciar esta lista de cirurgias eletivas, desde os encaminhados até os relatórios finais após as cirurgias e rememora que este Conselho é o órgão que vai analisar e posteriormente, se estiver tudo certo, aprovar as contas da Gestora. A conselheira Loreci Cristina, explica que atualmente quem cuida da agenda de cirurgias e encaminha os pacientes para a realização das mesmas é a recepcionista do Centro de Saúde, Sra. Gisely, no entanto não pode afirmar se será ela quem vai controlar essa fila de cirurgias eletivas que compõe o mutirão. É trazido para o conhecimento dos conselheiros que um paciente que estava na fila de espera das cirurgias eletivas já teve sua cirurgia realizada no Hospital de Missal, no entanto, segundo relato do próprio paciente o mesmo estava realizando seu pré operatório com o Dr. Medeiros e sua cirurgia seria feita no HMI. Este assunto foi amplamente debatido e levantou se os questionamentos do por que ter encaminhado o paciente para um outro hospital credenciado quando era possível resolver a situação no Hospital de domicílio do paciente; bem como, o fato de que o credenciamento de hospitais de fora do Município foi feito para atenderem as situações de urgência/emergência e os casos que não possam ser realizados no HMI. Questionou se ainda como estão sendo feitas as fiscalizações das cirurgias que são encaminhadas para o Hospital de Missal, pois consta em contrato que o hospital credenciado deve deter AIHs do Município de Itaipulândia, e usa-las primeiramente para abater os valores das cirurgias. O conselheiro

Atos  André B. Dulce  Vera Tomaz  Liane Kupke
3



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Dr. Walter conta que recentemente o ortopedista referenciou um paciente para o Hospital Nossa Senhora da Luz de Medianeira, onde o mesmo realizaria uma cirurgia através do SUS, porém o médico foi comunicado pelo setor administrativo do hospital que o Município de Itaipulândia não tem mais AIHs naquela unidade hospitalar. Neste ponto lembrou se que no ano passado esse assunto da mudança das AIHs de Medianeira para Missal foi analisado e aprovado por este Conselho, após a Sra. Leila informar que o HNSL não aceitaria mais as AIHs. A conselheira Jocemeri sugeriu pedir para a Secretária de Saúde que apresente um cronograma de como e quando serão feitas as cirurgias eletivas que compõe o mutirão. O conselheiro Sr. Claudinei observou que de acordo com a resposta da Sra. Leila sobre o mutirão de cirurgias, as próximas pessoas que necessitarão de procedimentos cirúrgicos terão suas cirurgias realizadas antes daqueles pacientes que já se encontram na fila de espera desde 2020, por exemplo; bem como, terão suas cirurgias realizadas no HMI, ou seja, no hospital de seu domicilio. Este assunto foi bastante discutido pelos conselheiros. Em assuntos gerais, o Presidente do CMS deixa a palavra em aberto, e nada mais havendo a tratar, agradece a presença de todos, encerra a presente reunião, da qual eu, Loreci Cristina Lipke, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Andaz Salgueiro *Dr. Walter* *Jocemeri* *Claudinei* *Leila* *Loreci Cristina Lipke*